



ICUR2020
2ª Conferência Internacional
de Riscos Urbanos



Sessão sobre

Participação pública e comunicação de risco

As visões tradicionais sustentavam que o risco deveria ser avaliado pelos cientistas, as decisões tomadas por políticos e os cidadãos convencidos de que sua segurança estava em boas mãos e tudo o que precisavam de fazer era confiar nas avaliações e decisões tecnocráticas tomadas em seu nome. No entanto, uma sucessão de casos controversos, devido à crescente complexidade e incerteza e à constatação que cientistas e decisores nem sempre estavam certos, conduziu a abordagens mais democráticas na redução e gestão de riscos. Os cidadãos deixam de ser vistos como passivos, emocionais e irracionais quando enfrentam riscos, à espera de ser esclarecidos, mas sim como agentes ativos que devem estar envolvidos nas decisões e ações para lidar com os riscos. Assim, comunicação e envolvimento são etapas cruciais para prevenir, mitigar e responder aos riscos urbanos. A comunicação é indispensável para a participação na tomada de decisão informada; o envolvimento é crucial para a implementação de soluções adequadas e justas para os perigos que a sociedade enfrenta. As formas de atingir esses dois objetivos são múltiplas, bem como os desafios e as dificuldades que suscitam.

Procuramos comunicações que abordem qualquer aspeto da comunicação de riscos e do envolvimento dos cidadãos com riscos urbanos ambientais, naturais e tecnológicos.

Moderadores:

Ana Delicado

Universidade de Lisboa (ICS)
Lisboa, Portugal

Christian Oltra

Centro de Investigaciones Energéticas,
Medioambientales y Tecnológicas (CIEMAT)
Madrid, Espanha